

As Telecomunicações Internas no Curso de Arquitetura

Fabio Montoro
14 de fevereiro de 2012



Progressivamente estamos passando cada vez mais tempo conectados de alguma forma a uma rede de comunicação de dados, com ou sem a ajuda de algum fio.

Aliás, não só nós, os humanos, mas nossas criaturas também. Os aparelhos de TV, geladeiras, fornos, sintonizadores de rádio e outros eletrônicos, também estão se conectando. Agora, a bola da vez é a conexão das criaturinhas, ou pequenos dispositivos como sensores de temperatura, sensores de presença, pequenos eletrodomésticos e outros.

A automação residencial e predial visa a emancipação e sustentabilidade da edificação.

Então, além das motivações tradicionais para se instalar telecomunicações dentro das edificações, como conforto, lazer e segurança,

a onda em direção à conectividade total dentro da casa ou escritório, ganhou mais um bom motivo: economia de energia. A sociedade precisa se preparar para viver utilizando menos energia sob pena de passar maus momentos.

As redes de comunicação ganharam categorias próprias, como a "LAN" (*Local Area Network*), rede local de computadores.

A conexão das criaturinhas, considerada a bola da vez, gerou mais uma categoria de rede: HAN, "*Home Area Network*", ou Rede de Automação Residencial. Esta é a rede responsável pela conexão de tudo que é "vivo", eletricamente falando, dentro da casa. O principal objetivo dessa rede é economizar energia. Dentro de alguns anos todos os equipamentos e aparelhos domésticos virão com capacidade de se comunicar em uma HAN.

As comunicações definitivamente invadiram nossas casas.

O arquiteto, cujo trabalho inclui planejar a edificação de seu cliente, precisa entender como isto funciona e qual é o impacto em seu projeto.

Tornou-se mandatório que o planejamento de uma nova edificação inclua um projeto integrado das telecomunicações internas, o qual deve contemplar a rede de dados, wireless, HAN, telefonia, interfone, TV aberta, CFTV (segurança), alarme, sonorização ambiente, home theater, detecção de incêndio, controle de temperatura, sensores de porta, automação, etc.

O tempo em que tudo isso era demais, um luxo e ficava caro, já passou. A experiência mostra que cada centavo investido na rede interna de telecomunicações será convertido no mínimo uma vez, em valor de mercado para o imóvel. Na verdade, a experiência mostra que esse valor, hoje, pode

se multiplicar por até quatro vezes ao se incorporar ao valor do imóvel. O que será daqui a 10 anos?

Uma casa construída há cerca de 40 anos, de telecomunicações deve possuir apenas algumas tomadas para telefone. Como morar em uma casa dessas sem usufruir do conforto dos diversos subsistemas citados? Seria necessário fazer uma reforma, o que, na maioria das vezes é inviável devido ao transtorno e custo. Há uma grande interferência no projeto de arquitetura devido aos espaços necessários para telecomunicações dentro da edificação. Ou seja, essa casa ficou extremamente limitada.

Nos dias de hoje, todo projeto de arquitetura em sintonia com um bom projeto de telecomunicações integradas valoriza o imóvel entre 5 e 20%.

Em função desse cenário, se tornou fundamental que os cursos de arquitetura incorporem uma matéria sobre "Telecomunicações Internas" cujo programa seja baseado em uma visão integrada de todos os subsistemas de telecomunicações, com o objetivo de capacitar o estudante a planejar os espaços necessários observando as melhores práticas e normas internacionais,.

O livro aborda essa questão de forma objetiva. Escrito para ser um material de referência para o arquiteto e para o estudante de arquitetura, buscou-se uma dosagem adequada para esses profissionais.

<http://construcao-engenharia-arquitetura.lojapini.com.br/pini/vitrines/detalhes/Detalhe31015.asp>

- O - O - O -

[Loja Amazon](#)